

# O PLANEJAMENTO FAMILIAR NO ESCOPO DAS AÇÕES DA ATENÇÃO MATERNO INFANTIL: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA

Albelânia Silva de Moura<sup>1</sup>, Ariany Malheiro e Silva<sup>2</sup>, Isabelle Mendes Vale Andrade<sup>3</sup>, Mônica Sousa de Moras<sup>4</sup>, Nobillino Kennedy Egidio Andrade<sup>5</sup>

**Resumo:** A pesquisa investigou como a oferta conjunta de cuidados primários e serviços de planejamento familiar pode impactar positivamente a saúde das mulheres e das famílias. Os resultados indicam que as rodas de conversas com gestantes e a capacitação de Agentes Comunitários de Saúde sobre assistência materna infantil e planejamento familiar levou a um aumento na conscientização sobre contracepção, o que pode levar a uma maior adesão a exames preventivos e redução das taxas de gravidez não planejadas.

**Palavras-chave:** Saúde da Família; Planejamento Familiar; Saúde Reprodutiva.

## 1. Introdução

Esse projeto de intervenção (PI) aborda dois temas bem complexos dentro da atenção básica à Saúde, a assistência materno-infantil e o planejamento familiar (PF), que há alguns anos vem sendo discutidos não apenas pelo sistema de saúde brasileiro, mas globalmente, na tentativa de promover melhorias na assistência à saúde da mulher e da criança buscando também a diminuição da mortalidade materna e infantil [1]. A razão de mortalidade materna (RMM), segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), é um dos indicadores mais importantes de saúde do mundo [2], na década de 1990 no Brasil, essa taxa era bem alta chegando a 140 óbitos de mães para cada 100 mil nascidos vivos o que foi considerado um grave problema de saúde pública [3-4].

Em 2007, a taxa RMM passa a ser de 75 para cada 100 mil nascidos vivos e em 2016 chega a 58, o que é considerada uma melhora expressiva, porém, esse resultado ainda estava abaixo da meta prevista pelo Ministério da saúde para 2015 que era de 35. O novo desafio então proposto pelo governo é chegar em 2030 com RMM de 30, alinhando essa expectativa com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) [3-4].

Nesse contexto, em 2011, surge a rede Cegonha (RC) com o intuito de garantir o direito das pessoas ao planejamento reprodutivo, ao acompanhamento gestacional, a atenção humanizada, ao parto seguro e ao acesso a conhecimentos e tratamentos que garantam o desenvolvimento saudável da criança e da mãe [5]. Assim, essa Rede articula ações de atenção à saúde procurando garantir um atendimento mais humanizado

as famílias brasileiras e o direito a vários serviços, dentre eles, o planejamento familiar [6].

O programa RC apesar de bem articulado ainda apresenta muitas fragilidades e limitações. Um exemplo é o planejamento familiar (PF) que, apesar da importância para o bem-estar individual, social e econômico, é muitas vezes negligenciado na Atenção Primária a Saúde. O PF está principalmente a cargo da Estratégia Saúde da família (ESF) e, segundo o Ministério da Saúde, deve envolver atividades educativas (individuais ou coletivas), consultas clínicas, aconselhamentos para, assim, garantir um atendimento integral em que o direito a reprodução segura e consciente seja assegurado [7-8].

Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo propor ações que fortaleçam a atenção materno infantil com ênfase no planejamento familiar em uma unidade básica de saúde do município de Cajazeiras, localizada na Agrovila, compreendendo que no seu cotidiano a oferta do serviço de PF está fragilizada e necessita de intervenções para melhorar a disponibilidade desses programas para população.

Diante disso, o objetivo foi fortalecer as ações de planejamento familiar em uma unidade básica de saúde de um município do Alto Sertão Paraibano.

## 2. Metodologia

O Projeto de Intervenção foi desenvolvido na Unidade de Saúde Francisco de Lira Braga - Francimar da Farmácia, localizada no Município de Cajazeiras, situado na extremidade ocidental do estado da Paraíba, Região Nordeste do país. Essa Unidade Básica de Saúde é composta por uma área mista que contempla um total de 2.065 de indivíduos e 683 famílias cadastradas, fica localizada na Rua Agrovila Luiz Barrozo da Silva, Bairro Agrovila, próximo a Fiação Patamutê as margens da BR 230. A equipe é composta por um médico, um enfermeiro, um técnico de enfermagem, um odontólogo, um técnico de saúde bucal e cinco agentes comunitários de saúde, contando também com o suporte da equipe multiprofissional composta por fisioterapeuta com atendimento semanal e psicólogo quinzenal.

Quanto aos procedimentos metodológicos, esta pesquisa se classifica como pesquisa aplicada, de abordagem quantitativa com objetivos exploratórios. Os procedimentos técnicos utilizados basearam-se na coleta de dados secundários, oriundos de alguns sistemas de

<sup>1,2,3,4,5</sup> Estudantes do Programa de Especialização em Saúde da Família, ESP, João Pessoa, PB – Brasil.



informação das esferas municipal, estadual e nacional, onde buscou-se informações de vários bancos de dados disponíveis.

O projeto foi elaborado em quatro passos: o explicativo, normativo, estratégico e tático/operacional, como estabelecido no planejamento estratégico situacional proposto por Carlos Matus. A partir do momento explicativo, construímos coletivamente, no qual utilizamos o formulário da análise situacional da atenção materno-infantil como instrumento para a identificação de problemas. De modo que identificamos as fragilidades da rede, e, a partir de então, os dados resultaram na construção do painel de problemas, em seguida construímos um painel de similaridades que foram elencados em grupos, norteados pela Matriz Decisória I que obtém os termos a seguir: (valor, interesse, nota). Sendo assim, a partir da discussão do grupo foi pontuado o nível de problemas resultando no seguinte macroproblema: Fragilidades na Rede de Atenção Materno Infantil. Seguindo o modelo da árvore explicativa foram identificados descritores que pontuavam o problema, impactos e limitações. Mediante a proposta da Matriz de viabilidade, o grupo traçou ações pactuadas dentro da proposta de trabalho a serem desenvolvidas no espaço físico das unidades de saúde Francisco de Lira Braga.

O projeto de Intervenção tem como plano operativo o desenvolvimento de três ações que devem ser realizadas na Unidade Básica de Saúde: primeiro, a capacitação dos agentes comunitários de saúde (ACS) para atender com maior eficácia questões relacionadas a gravidez na adolescência e planejamento familiar, segundo, a implementação de ações educativas na unidade sobre a temática envolvendo planejamento familiar com diferentes faixa etária e, terceiro, a realização de uma oficina de trabalho com ênfase no planejamento familiar em diferentes faixa etária, enfocando os diversos aspectos, buscando a conscientização e autorresponsabilidade.

### **3. Resultados e Discussões**

No dia 31 de agosto de 2023 colocamos em prática o projeto de Intervenção iniciando com uma roda de conversa em que todos os membros se apresentaram de forma clara e concisa, de modo que abordamos a importância do planejamento familiar e suas diversas formas de planejar, seja para concepção e contracepção, bem como suas diversas ações que beneficiam o cuidado com ações e métodos que visam propor bem-estar de forma ampla e segura. Distribuímos panfletos com informações sobre planejamento familiar, concepção contracepção, pré-natal, puerpério e aleitamento materno, uma vez que agosto é o mês com ampla divulgação e conscientização sobre a importância do aleitamento materno. Em seguida, realizamos uma atividade sobre mitos e verdades com relação ao tema, onde cada gestante recebeu um papel com frases que

falavam sobre aleitamento, gravidez, leite materno, concepção e contracepção e outros. As frases estavam adscritas em recortes de papel e cada gestante tirava uma, fazia a leitura e com uma placa com a palavra mito ou verdade dava sua opinião conforme conhecimento prévio. A cada questionamento, com o auxílio da médica da unidade, realizava-se a explanação sobre dúvidas e explicava-se o teor de veracidade ou mito, contando com a participação de todas. Logo depois, continuamos com a roda de conversa sobre as experiências vividas pelas grávidas que já eram mães, de modo que elas relataram as dificuldades e os prazeres que obtiveram durante todo o período gravídico e pós gravídico e como estão vivenciando a nova fase. Tão logo, realizamos o sorteio de alguns brindes para as participantes e em seguida disponibilizamos um lanche para todos.

Portanto, através do projeto pudemos identificar fragilidades na unidade básica de saúde e a partir do diagnóstico situacional relacionado à assistência materno infantil, proporcionamos espaços ampliados de escuta e diálogos na atenção materna infantil. Desse modo, o intuito foi desenvolver ações de educação permanente em saúde, com ênfase no planejamento familiar na atenção básica, bem como efetivando nosso objetivo de fortalecer as ações de planejamento familiar em uma unidade básica de saúde de um município do Alto Sertão Paraibano.

### **4. Conclusão**

O planejamento familiar é uma importante estratégia desenvolvida no âmbito da Unidade de Saúde da Família, uma vez que auxilia no desenvolvimento de um conjunto de ações planejadas para homens e mulheres, buscando orientar acerca da regulação da fecundidade, orientação e oferta de métodos contraceptivos.

Dessa forma, é necessário debater com as gestantes e famílias sobre sua importância, uma vez que a falta de acesso à informação resulta na fragilidade do planejamento familiar e desconhecimento de seus diferentes tipos de métodos de anticoncepção ou concepção.

Portanto, pode-se concluir que as informações obtidas e apresentadas nesse trabalho se tornam relevantes no que diz respeito ao desenvolvimento de melhorias no planejamento e execução de políticas públicas e práticas voltadas para a saúde reprodutiva dentro da USF Francisco de Lira Braga.

### **5. Referências**

[1] SANTOS, J.C., FREITAS, P.M. Planejamento familiar na perspectiva do desenvolvimento, *Ciênc. saúde coletiva*, Bahia, v. 16, n.03, p.1813-1820, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000300017>. Acesso em: 10 ago. 2023.



[2] VIANA, R.C., NOVAES, M.R.C.G., CALDERON, I. M. P. Mortalidade Materna - uma abordagem atualizada. *Com. Ciências Saúde*, p. S141-S152, 2011.

[3] COFEN. Razão da mortalidade materna infantil se equipara à 25 anos atrás. Conselho Federal de Enfermagem, 2023. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/razao-de-mortalidade-materna-no-brasil-se-equipara-a-de-25-anos\\_107557](http://www.cofen.gov.br/razao-de-mortalidade-materna-no-brasil-se-equipara-a-de-25-anos_107557). Acesso em: 10 jul. 2023.

[4] DALL'ARA, J. Taxa de mortalidade materna no Brasil cresce principalmente por falta de recursos. *Jornal da USP*, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/taxa-de-mortalidade-materna-no-brasil-cresceprincipalmente-por-falta-de-recursos/>. Acesso em: 10 jul. 2023.

[5] MONTEIRO, A. M. C. et al. Impacto da implantação da Rede Cegonha sobre a mortalidade materna e partos cesárea: uma análise comparativa. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v.9, n.5, p. 17022-17038, may. 2023.

[6] LAGO, E.L.M., ABRANHÃ, A.L., SOUZA, A.C. Rede Cegonha, política pública para o cuidado da mulher: revisão integrativa. *Online Braz J Nurs*, v.19, n.4, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20206437>. Acesso em: 10 jul. 2023.

[7] RIOS, G.B.M. et al. Papel do planejamento familiar na atenção primária à saúde: métodos mistos de análise de dados. *Rev Bras Med Fam Comunidade*, v.18, n.45, p. 3429, 2023. Disponível em: [https://doi.org/10.5712/rbmfc18\(45\)3429](https://doi.org/10.5712/rbmfc18(45)3429). Acesso em: 10 jul. 2023.

[8] SILVA, A. B.; SANTOS, C. D. A. Importância do Planejamento Familiar na Saúde da Família. *Revista Brasileira de Saúde Pública*, São Paulo, v. 45, n. 2, p. 210-216, fev. 2021. Disponível em: <http://www.scielo.br/article/example>. Acesso em: 15 ago. 2023.

### ***Agradecimentos***

À Escola de Saúde Pública da Paraíba (ESP-PB) e à Equipe do Programa de Especialização em Saúde da Família pelo suporte e apoio no desenvolvimento das atividades referentes ao Projeto.